

Título da comunicação: O arquivo corrente, em formato digital, da Rota do Românico: um trabalho colaborativo.

Resumo:

Enquadramento: A VALSOUSA, em parceria com a AMBT e outras entidades públicas regionais e nacionais, tem em desenvolvimento desde finais da década de 90 do século XX, o projeto Rota do Românico que procura com base em 58 elementos patrimoniais românicos, promover o turismo e a cultura nos doze concelhos da sub-região do Tâmega e Sousa.

Atendendo ao ciclo de vida dos documentos, o arquivo da Rota do Românico encontra-se na idade ativa, correspondendo assim a um arquivo corrente. Por razões legais e administrativas (requisitos legais e de candidaturas em execução), mas também de planeamento de todas as atividades a desenvolver quer por meios convencionais, quer através dos novos canais de comunicação então criados (site da RR, Canal Pedagógico, Facebook...) para disponibilizar informação *em linha*, optou-se por dar primazia a um arquivo corrente, em formato digital.

Sucedo porém, que a opção tomada não foi acompanhada logo de início por uma política de gestão de arquivos, encontrando-se o arquivo desorganizado. Tornava-se assim imprescindível organizá-lo atendendo à estrutura orgânica e funcional da Rota do Românico.

Este trabalho embora dirigido por um Técnico com formação em Arquivos, mostrou-se desde o início, em 2011, uma tarefa de todos os colaboradores, sendo que cada um, dentro da sua área de trabalho, tem desempenhado um papel relevante para transformar um arquivo desorganizado, num arquivo que reflete a estrutura orgânica e as atividades da instituição e no qual o acesso à informação está facilitado.

Objetivos:

1. Descrever um exemplo de trabalho colaborativo entre os funcionários de uma instituição, mostrando que o serviço arquivístico é uma responsabilidade partilhada;
2. Dar a conhecer a metodologia, processos, instrumentos e principais barreiras à implementação do plano arquivístico na instituição.

Nota biográfica:

Joaquim Luís Costa. Licenciado em História pela Universidade Portucalense, mestre em Ciências da Informação pela Universidade do Minho e aluno de doutoramento em Ciências da Informação na Universidade Fernando Pessoa. Técnico Superior na Rota do Românico e Assistente Convidado no Instituto Politécnico do Cávado e Ave. Alguns artigos e monografias publicados: *Feiras e mercados de Felgueiras: presença secular para o desenvolvimento local*, 2013; *Manuel de Faria e Sousa: cidadão do mundo e das letras ao serviço de Portugal*, 2012; *Beata Mafalda no Vale do Sousa românico: património, obras pias e memória*, 2011; *Manuel de Faria e Sousa: um notável seiscentista ao serviço de Portugal*, 2010; *Francisco Sarmento Pimentel: um herói da liberdade e da aviação em Portugal*, 2010. Membro da Associação Portuguesa de História Económica e Social (Portugal) e dos Amigos del Románico (Espanha).